

M Â E

Nunca encontrei alguém que te igualasse

No tesouro de afeto e de carinho.

Ah!... quanto me atrasei para encontrar-te,

Anjo renovador do meu caminho!...

Um dia, retirei-me de teus braços,

A ver, lá fora, o que eu não conhecia...

Palmas, salões, tertúlias e troféus,

Destaques e grinaldas de alegria...

Flor de emoção em versos juvenis,

No sonho de atingir a vida, a dois,

Parecia que as festas me adornavam

Para as desilusões que viriam depois.

Mas quando os desenganos me buscaram,

Em forma de amargura, abandono e mudança,

Lembrava-me de ti, a servir na humildade,

E erguia-me, de novo, ao calor da esperança.

Hoje, torno a buscar-te, Mãe Querida,

Na luz de teu amor, alto e profundo...

Dá-me de tua luz... Em ti encontro

O próprio coração de Deus no mundo!...